



ISSN 2359-5051

# Revista Diálogos Interdisciplinares GEPFIP/UFMS/CPAQ

Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Interdisciplinar  
de Professores

## PREFÁCIO

Janete Rosa da Fonseca<sup>1</sup>

Rita de Fátima da Silva<sup>2</sup>

O Dossiê que está sendo apresentando nesta edição trata de temáticas que compõe o universo da educação na contemporaneidade e que nos levam a refletir sobre sua significação e a ver a Pedagogia como uma parte inerente da cultura e viceversa. Distantes de um único conceito de Pedagogia, aquele que nos remete única e exclusivamente ao conceito que por anos se perpetuou nos ensinamentos da academia de que, o significado de Pedagogia esteja atrelado a origem da palavra na Grécia (*Paidagogos*), *paidós* (criança) e *agodé* (condução). A palavra grega *Paidagogos* é formada pela palavra *paidós* (criança) e *agogos* (condutor). Portanto, pedagogo significa condutor de crianças, aquele que ajuda a conduzir o ensino. Resumindo, a definição está diretamente relacionada com a institucionalização do fazer educativo, por quanto restringe esta definição ao conceito antiquado de que o ato de ensinar ou educar, se coloca num espaço físico determinado, as instituições de ensino, aos sujeitos da educação; um que ensina e um que aprende, e igualmente, coloca os conteúdos como sendo o objeto a intercambiar nessa relação dialética.

Contudo, da mesma forma que a sociedade evolui, os conceitos mudam tanto quanto os paradigmas que, a cada período histórico, a sociedade estabelece como os mais apropriados, desta forma, na contemporaneidade mais próxima aos dias de hoje, por tudo o que temos vivenciado e, decorrentemente refletido, uma realidade aparece cristalina diante de nossos olhos; é a que todos os lugares nos ensinam alguma coisa, até mesmo o escravo que conduzia a criança pela mão na

---

<sup>1</sup> Pós Doutora em Neurociência (FURG), Pós Doutora em Educação (UCDB), Docente Permanente do Programa de Pós Graduação em Estudos Culturais da UFMS/CPAQ, Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Estudos Decoloniais – GPED

<sup>2</sup> Pós Doutora em Educação, Docente da Universidade Federal de MS/Aquidauana, Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa - GEPA e Coordenadora do Laboratório de Ações docentes Inclusiva - LABAC



Grécia antiga passava por lugares que ensinavam algo.

Então, existe muito mais do que essa “herança” que carregamos, a rua ensina, os corpos ensinam, as histórias de vida ensinam, as músicas, o cinema, os quadrinhos, a literatura, são artefatos culturais, que compõem as Pedagogias Culturais.

Até mesmo, nas reações, nos discursos, nos anúncios, nos programas de Tv, em tudo se pode aprender algo, tudo é de alguma forma “pedagógico” nos conduz a um aprendizado, a uma forma de ser, como afirmava Nebrija (1492) sempre a língua foi companheira do império, o que pressupõe outras dificuldades de forma aleatória, discursos, linguagens e práticas que compõem o nosso universo educativo. A linguagem como destaca Giroux (1995) sempre foi utilizada para moldar identidades sociais e para assegurar formas específicas de autoridade, este é um dos tantos desafios da pedagogia cultural, analisar a forma como a linguagem funciona para incluir, ou excluir, como privilegia certos grupos, como produz o contexto e a cultura daqueles considerados a margem. É preciso discutir as diferenças, as diferenças culturais a produção de novas linguagens, a incorporação de saberes “outros”.

Assim, o Dossiê Pedagogias Culturais, Educação Especial, Discursos, Práticas e Linguagens representa a necessária discussão que deve se fazer sobre as dinâmicas sociais e os principais elementos que compõem a sociedade, o metafísico que é a cultura, e o físico que são as intuições que a compõem. E tem através dos artigos aqui publicados a intenção de nos levar por caminhos onde a cultura, a aprendizagem, a alteridade e as diferenças nos concedam um espaço para reflexão das múltiplas experiências trazidas pelos autores.

Os/as autores/as por sua vez, são sujeitos e sujeitas que mergulhados no universo dos fazeres da docência/pesquisa, conseguem sintetizar um arcabouço riquíssimo de saberes, fruto de mergulhos profundos nas mais diferentes realidades que envolvem a temática proposta para este dossiê.

Desta forma, acreditamos na valiosa contribuição de cada um/a dos/as profissionais que se engajaram para que esta obra se materializasse e nos sentimos gratas pela creditação, dedicação e empenho que envolveu o aceite de cada um/a nesta produção.